

Introdução ao SCRUM



Mitos sobre programas em desenvolvimento

 Se falharmos no planejamento, podemos adicionar mais programadores e recuperar o tempo perdido.

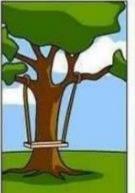
 Uma vez escritas as principais rotinas do programa e validando o funcionamento, o trabalho está terminado.



Problemas de desenvolvimento de software



A solicitação do usuário



O que entendeu o líder do projeto



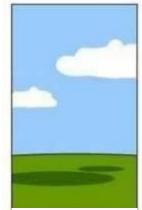
O Projeto do Analista de Sistemas



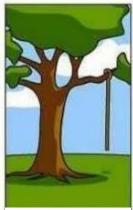
A abordagem do Programador



A recomendação do consultor externo



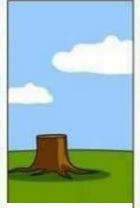
A documentação do Projeto



O desenvolvimento e implementação



O Orçamento do Projeto.



O Suporte nas operações.



O que o usuário realmente necessitava.



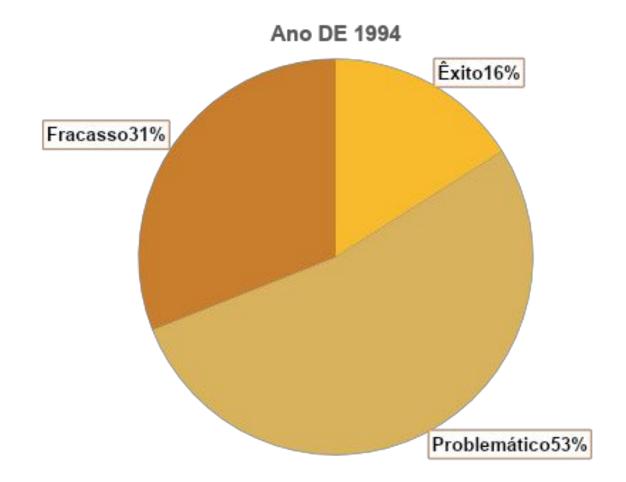
A Crise do software

- O termo aparece em 1968 na primeira conferência organizada pela OTAN sobre desenvolvimento de Software.
- Basicamente, a crise de software se refere à dificuldade em escrever programas livres de erros, facilmente compreensíveis, e que sejam verificáveis.
- Acontecimentos que vinham sendo observados em projetos de desenvolvimento de softwares:
 - ✓ Os projetos não acabam no tempo previsto.
 - Os Projetos não se ajustam ao que foi proposto inicialmente.
 - Baixa qualidade dos programas desenvolvidos.
 - Programas que não cumprem suas especificações.
 - Código de difícil manutenção, que dificultava a gestão e evolução do projeto.

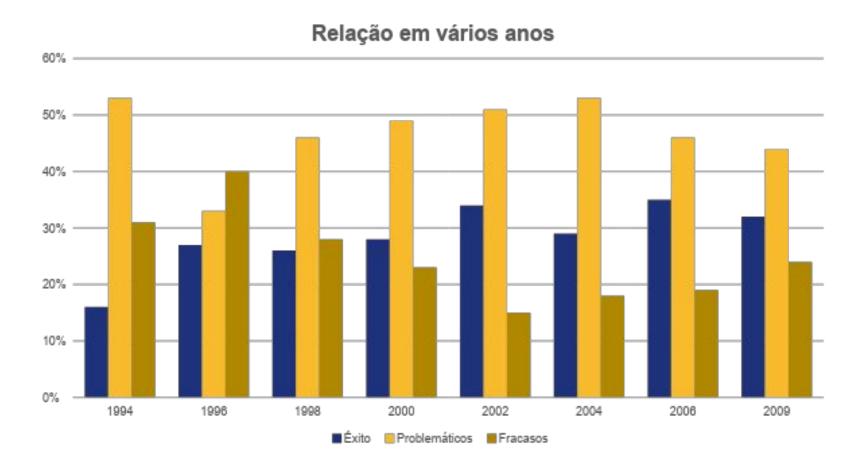


- Realizado por Standish Group desde 1994.
- Estuda e analisa os êxitos e fracassos dos projetos de TI e seus motivos.
- Estabelece uma categoria em três tipos de Projetos:
 - Éxito: Os projetos se completam no tempo e orçamento previstos, incluindo todas as funcionalidades especificadas inicialmente.
 - ✔ Problemático: O projeto se completa fora do prazo estabelecido e com menor funcionalidade em relação às especificações iniciais.
 - ✔ Fracasso: O projeto é cancelado em algum ponto do desenvolvimento.







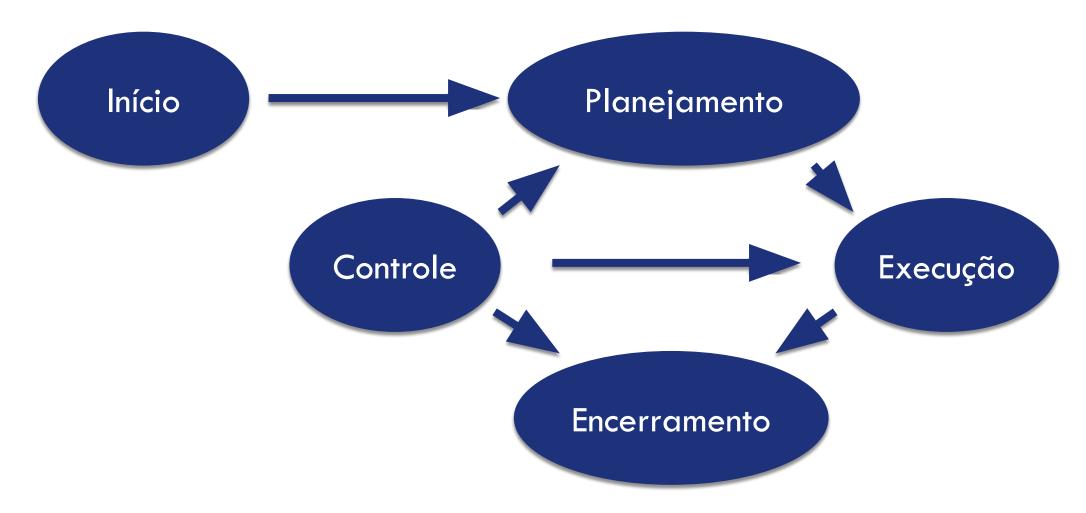




- Relatório do ano de 1994 também proporcionou os seguintes dados:
 - Custos adicionais significativos de projetos malsucedidos: 189%
 - Excesso de tempo médio dos projetos malsucedidos: 222%
 - ✔ Porcentagem média de funcionalidades implementadas nos projetos problemáticos: 61%



Processos na gestão de projetos





Modelos de desenvolvimento de Software

Modelo em cascata

- É um processo de desenvolvimento que as atividades se realizam sequencialmente em uma só direção.
- Implica planejamento, horários, datas, orçamentos e execução dos processos do sistema de uma vez.
- Este modelo necessita de controles rigorosos, mediante documentação e ações de aprovação por parte do usuário ao final de cada fase e antes de começar a fase seguinte.



Modelos de desenvolvimento de Software

Modelo em cascata





Modelos de desenvolvimento de Software

Modelo em cascata

- Desvantagens
 - Requer uma definição completa desde o início.
 - Muitas vezes o cliente não tem bem definido o que quer ou o que necessita. Os requisitos são adaptados de acordo com o avanço do desenvolvimento do sistema.
 - O modelo é muito sensível a mudanças. Quanto mais avançado estiver o projeto, maior o impacto.

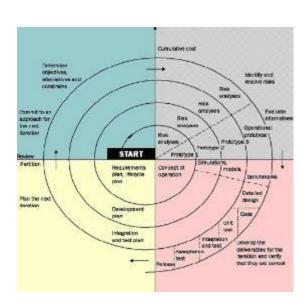




Modelos de desenvolvimento de Software

Modelo incremental e evolutivo

- Obtém-se um produto final a partir de peças menores.
- A avaliação após cada fase permite mudanças.





Desenvolvimento ágil

- Nos anos 80 Ikujiro Nonaka e Hirotaka Takeuchi identificaram este modelo de trabalho. Eles fizeram isso ao analisar como se desenvolvem novos produtos tecnológicos em empresas como Fuji-Xerox, Canon, Honda, Nec, Epson, Brother, 3M e Hewlett-Packard.
- Criaram um estudo em que compararam a forma de trabalho em equipe com o avanço da formação de <u>scrum</u> dos jogadores de Rugby.





Desenvolvimento ágil

- Observaram que os grupos de trabalhos estudados compartilhavam padrões de trabalho fora do padrão sequencial clássico.
- O trabalho não percorria diferentes etapas através de diferentes equipes especializadas.
- O produto emergia da interação constante da equipe de elite e multidisciplinar que trabalha de maneira conjunta do princípio ao fim.



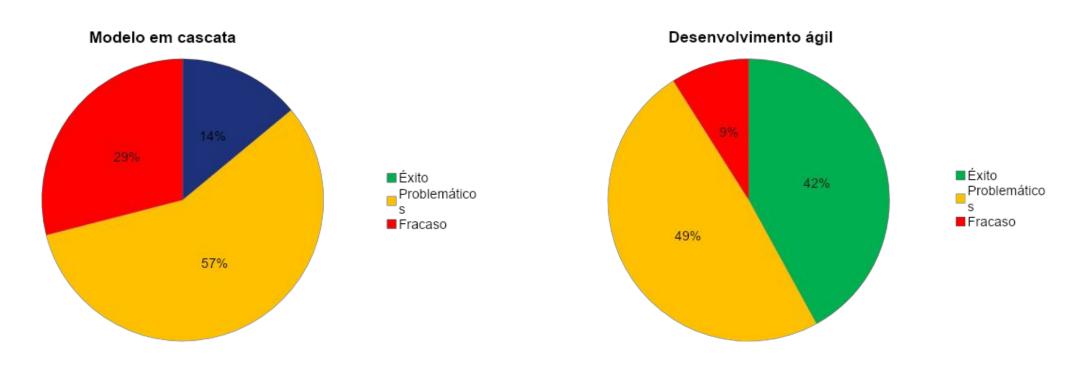
- Desenvolvimento ágil
 - Em Desenvolvimento ágil se valoriza...
 - ✓ Valoriza-se mais a resposta a mudanças do que o seguimento de um plano preestabelecido.
 - ✔ Produtos que funcionam, ao invés de documentos e especificações desnecessárias, são mais valorizados.
 - ✓ A colaboração com o cliente é mais valorizada que a negociação contratual.
 - ✓ Valoriza-se mais as pessoas e suas interações do que os processos e ferramentas.



- Desenvolvimento ágil
 - Principais objetivos...
 - A principal prioridade é satisfazer o cliente através de entregas de software de valor desde o início e de maneira contínua.
 - Aceitação da evolução dos requisitos e necessidades. A flexibilidade é uma vantagem competitiva para ajudar o cliente.
 - ✓ Trabalho colaborativo por todos os membros da equipe, desde as pessoas de negócios aos desenvolvedores.



Desenvolvimento ágil



Fonte: Relatório de Caos, The Standish Group, 2012



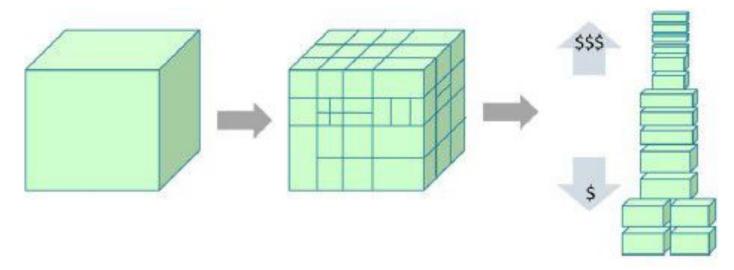
Características do desenvolvimento ágil

 Dividir a organização em pequenas equipes, interdisciplinares e auto-organizado





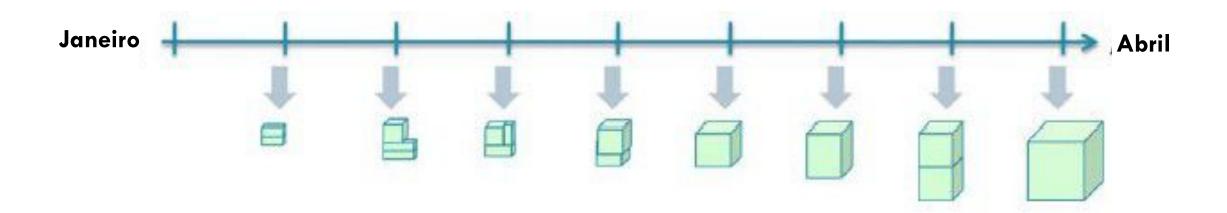
- Características do desenvolvimento ágil
 - Dividir o trabalho em uma lista de entregas pequenas e concretas.
 - Ordenar a lista em função da prioridade e estimar o esforço relativo de cada ítem da lista.





Características do desenvolvimento ágil

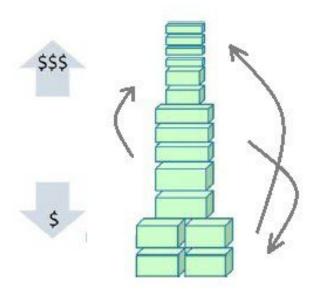
 Dividir o tempo em iterações curtas de longitude fixa, a fim de gerar código expedível e demonstrável depois de cada iteração.





Características do desenvolvimento ágil

 Otimização do plano de entregas e atualização das prioridades do projeto junto com o cliente, a partir da revisão do produto entregue.





Características do desenvolvimento ágil

 Sempre se busca otimizar o processo desde uma visão retrospectiva ao final de cada iteração.





- Princípios de Scrum
 - Inspeção e adaptação
 - Auto-organização e colaboração
 - Priorização
 - Manter o ritmo de trabalho.



- Princípios de Scrum
 - Inspeção e adaptação
 - ✓ Desenvolvimento via iterações (Sprints) de 1 a 4 semanas.
 - ✓ Cada iteração o sprint finaliza com:
 - Um produto entregue, sobre o qual o cliente opinará.
 - Uma reunião de equipe para analisar como é realizado o trabalho (o que se faz e como) e determinar o que pode ser melhorado.



- Principios de Scrum
 - Auto-organização e colaboração
 - ✓ A equipe se organiza e questiona a si mesma.
 - ✓ Necessário dedicação, colaboração e espírito de equipe.
 - Inclui também líderes e clientes, a fim de se eliminar obstáculos.



- Principios de Scrum
 - Prioridades
 - É vital priorizar os requisitos segundo o valor que eles agregam ao negócio, a fim de não desperdiçar tempo e recursos em tarefas não prioritárias.



- Princípios de Scrum
 - Manter o ritmo de trabalho

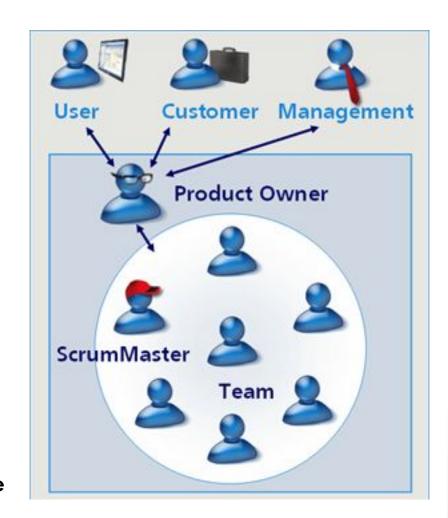
 ✓ Para determinar uma pauta de trabalho e ajudar a estimar melhor o tempo necessário para cada tarefa.





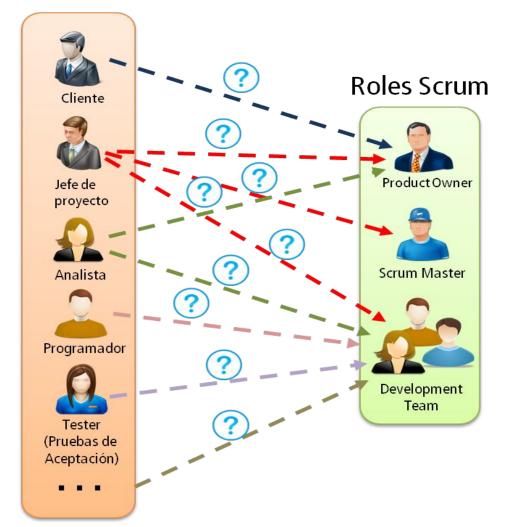
Papéis da equipe de Scrum

- Product owner
 - Responsável do ponto de vista do negócio
- Scrum master ou facilitador
 - Responsável pela produtividade da equipe, ajudando em todos os momentos a alcançar e garantir a meta acordada conforme os princípios do SCRUM.
- Equipe
 - Responsável por construir o projeto
- Os papéis no Scrum representam uma responsabilidade no processo e na posição dentro da organização.





Papéis Tradicionais







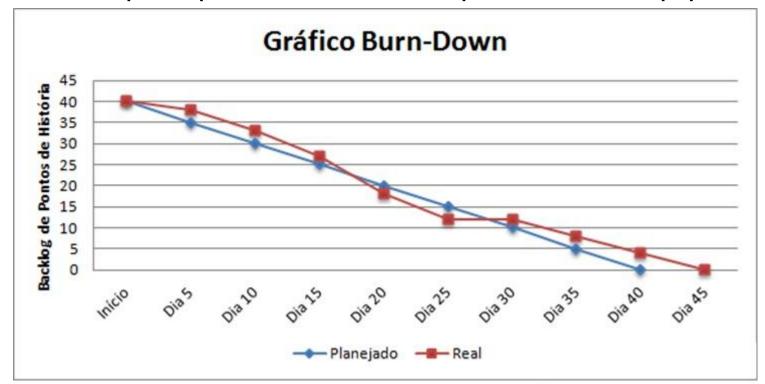
Artefatos de Scrum

- Product backlog ou repositório
 - Lista de requisitos priorizados e estimados pelo cliente (tempo de desenvolvimento).
 - Deve ser revisado no início de cada sprint.
 - Escrito em linguagem de negócio.
 - Pertence ao proprietário do produto.



Artefatos de Scrum

- Burndown chart
 - ✓ Gráfico que representa o trabalho pendente da equipe.





Ciclo Scrum

- Sprint 0: Product owner (PO) escreve o product backlog
 - ✔ Prioriza indicando a ordem em que se quer construir o projeto.
 - ✓ Itens mais prioritários devem estar mais deltalhados que os urgentes.
 - ✓ Dividir o trabalho em Sprints (entregas funcionais).
- Sprint planejamento
 - ✓ A equipe estima o tempo necessário para cada um dos requisitos.
 - Acordar o trabalho com Sprint (Sprint backlog).



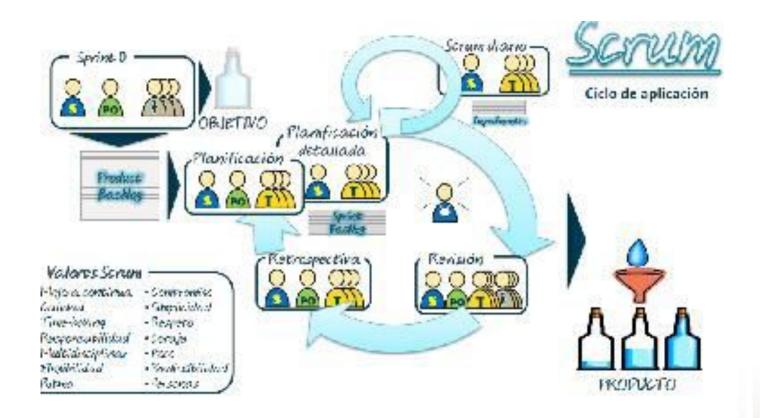
Ciclo Scrum

- Início do Sprint
 - A equipe se sincronizará diariamente com Daily meeting.
- Revisão do Sprint
 - Ao finalizar o Sprint a equipe mostra ao PO o trabalho realizado, que deve ser um produto potencialmente entregável.
- Retrospectiva do Sprint
 - ✓ Com a informação obtida se prepara a seguinte iteração do Sprint.



- Reuniões Scrum
 - Planejamento do Sprint
 - Reuniões Diárias

- Revisões do Sprint
- Retrospectiva do Sprint





Reuniões Scrum

- Sprint planejamento
 - A equipe seleciona os itens do product backlog que considera que pode comprometer-se a realiza durante o Sprint e os dividirá de forma colaborativa em subtarefas.
 - ✓ A reunião deve finalizar com um objetivo claro e compartilhado sobre o trabalho que deve ser realizado em Sprint.







Reuniões Scrum

- Reuniões diárias
 - ✓ Momento de sincronização da equipe
 - ✓ Dura entre 10 e 15 minutos
 - Cada membro comenta brevemente;
 - Em que estado se encontra o seu trabalho
 - Como pretende continuar
 - Quais obstáculos foram encontrados.





Reuniões Scrum

Sprint revisão

- ✓ Ao finalizar cada Sprint a equipe analisa o estado de seu trabalho com o Product Owner e com qualquer outra pessoa da equipe que possa contribuir com alguma informação valiosa.
- De maneira informal e sem gastar muito tempo de preparo.
- É o momento de analisar o que estamos construindo.



Duração aproximada de 1 hora por semana de Sprint.



Reuniões Scrum

- Retrospectiva do Sprint
 - Reunião da equipe para buscar a melhoria contínua no seu trabalho e analisar aspectos que os tornam menos produtivos.
 - ✓ Analisar como está trabalhando a equipe.
 - O que fazemos bem?
 - O que pode ser melhorado?
 - Melhorias para o próximo projeto?



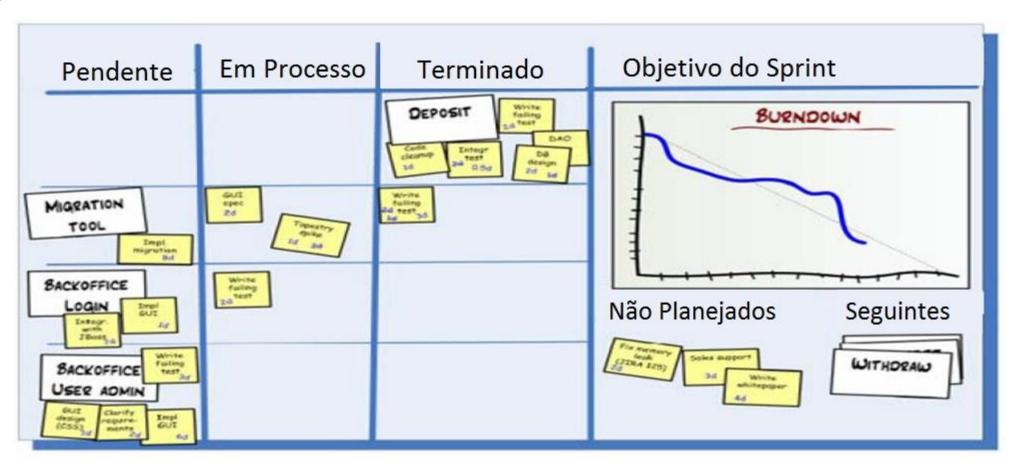


Trabalhando com Scrum

Características	Tarefas		
	Pendentes	Em Processo	Terminadas
A			
В			
С			
D			
E			



Trabalhando com Scrum







Bibliografia e referências

- Métodos ágeis e SCRUM A.Álvarez, R. de las Heras, C. Lasa ed. Anaya. ISBN: 978-84-415-3104-8
- www.scrum.org
- www.es.wikipedia.org/wiki/Scrum
- www.SCRUMalliance.org
- www.gio.uniovi.es/documentos/software/GUIA PMBok.pdf (libro)
- www.slideshare.net/rcosta/papsifibupcmaterial-trabajoramoncosta2009?from=ss embed (apuntes)
- www.es.scribd.com/doc/7978336/Ingenieria-de-Software-Un-Enfoque-Practico-Pressman-5th-Ed
- www.proyectosagiles.org
- www.proyectalis.com/wpcontent/uploads/2008/02/scrum-y-xp-desdelas-trincheras.pdf
- http://agilealliance.org
- http://scrumalliance.org
- http://www.amazon.com/gp/product/0321205685/
- http://agilemanifesto.org
- http://www.mountaingoatsoftware.com/articles/WantBetterSoftware.pdf
- http://jeffsutherland.com/scrumhandbook.pdf
- http://www.proyectalis.com/documentos/KanbanVsScrum Castellano FINAL-printed.pdf